

Novembro 2015 • Edição especial November 2015 • Special Edition

# TRANSPARÊNCIA

**IBRACON**  
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

**2005-2015**

**Convergência às  
normas internacionais  
de contabilidade  
e auditoria**

**Uma trajetória de dez  
anos de realizações**

*Convergence to the  
international accounting  
and auditing standards  
A ten-year track record of achievements*





## Entidades-membro



# O sucesso de um trabalho coletivo



Esta edição da *Transparência Ibracon* na verdade é muito especial. Primeiro, porque relata em detalhes o exitoso processo de convergência do Brasil às normas internacionais de contabilidade e auditoria. E, também, porque compartilha as experiências de um projeto pioneiro, resultado do convênio entre o Ibracon e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), fundamental para a disseminação de práticas e capacitação de profissionais, de grande contribuição para a sustentabilidade da convergência.

Trata-se de uma edição especial, também, porque marca os dez anos de atuação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), passo decisivo na direção da convergência. E, finalmente, esta *Transparência* é especial porque, em todas as entrevistas, em todas as reportagens, fica evidente que cada avanço registrado rumo à convergência só foi possível por conta do trabalho conjunto das entidades representativas da contabilidade e da auditoria, tendo à frente o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aliadas aos demais órgãos reguladores.

Como se verá ao longo desta edição, o ritmo acelerado e a harmonia que observamos no processo de convergência estão totalmente associados à capacidade que as seis entidades componentes do CPC (Abrasca, Apimec, BM&FBovespa, CFC, Fipecafi e Ibracon) têm demonstrado para trabalhar juntas, com foco na uniformidade, transparência e maior comparabilidade, em benefício do conjunto da sociedade.

O Ibracon se orgulha em fazer sua parte nessa equipe vencedora; seja na tradução de conteúdos fundamentais para a convergência, seja no apoio à educação continuada e à melhor capacitação de contadores e auditores independentes.

Claro, não podemos parar por aí: há muitos desafios pela frente, como também deixa claro esta edição da *Transparência*. Precisamos enfrentar as peculiaridades da capacitação profissional, consolidar a convergência no que se refere às pequenas e médias empresas, e continuar a avançar na adoção das IPSAS, as normas internacionais de contabilidade aplicável ao setor público. Afinal, o Brasil tem dimensões continentais, há grandes diferenças regionais e muito ainda por fazer.

Mas o êxito dessa construção coletiva que tem sido à convergência às normas internacionais deixa claro que temos plenas condições de fazer frente aos desafios. E a chave para isso é consolidarmos a união que tem marcado todas as nossas atividades até agora.

Um abraço a todos e boa leitura,

Idésio Coelho  
Presidente do Ibracon

## *The Success of Collective Work*

*This edition of *Transparência Ibracon* is actually very special. First, because it details Brazil's successful convergence to the international accounting and auditing standards. Second, because it shares the experiences of a pioneering project that comes from a partnership between Ibracon and the Inter American Development Bank (IDB) that is essential to disseminating practices and qualifying professionals, greatly contributing to a sustainable convergence.*

*This is also a special edition because it marks the tenth anniversary of the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC), which has also been decisive in this convergence. Finally, this *Transparência* is special because it makes clear in every interview and article that this convergence has only been possible due to the collective work of the entities representing the accounting and the auditing professions, together with the Federal Accounting Council (CFC) and the other regulatory bodies.*

*As one shall see throughout this edition, the convergence process is completely associated with the ability of the six organizations forming the CPC (Abrasca, Apimec, BM&FBovespa, CFC, Fipecafi, and Ibracon) to work collectively, focusing on uniformity, transparency, and comparability, to the benefit of our entire society.*

*Ibracon is proud to be a part of this winning team, whether by translating key contents for convergence or supporting continuing education and training of independent accountants and auditors.*

*Obviously, we must not stop here: there are still plenty of challenges ahead, also included in this issue of *Transparência*. We must face the peculiarities of professional training, consolidate the convergence with regard to small and medium-sized entities, and continue to advance in the adoption of the IPSASs, the International Public Sector Accounting Standards. After all, Brazil has continental dimensions; there are great differences between the regions and still lots to be done.*

*The success of the collaborative achievement that has been the convergence to the international standards makes it clear that we are fully able to overcome the challenges. The key to this is the partnership spirit that has pervaded all of our activities so far.*

*I wish you all an enjoyable reading,*

*Idésio Coelho,  
President of Ibracon*

# Lançamento: E-book Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) - Edição 2015



A edição 2015 da obra Normas Internacionais de Relatório Financeiro já está disponível para venda!

A versão em português será comercializada no formato eletrônico (E-book), mais rápido e prático, e apresenta diversas vantagens. Confira:

## Vantagens do E-book:

- Acessível em computadores e dispositivos móveis;
- Permite a busca por palavras-chave;
- Possibilita a realização de anotações;
- Integrado ao IDR - Ibracon Digital Reader, que viabiliza a leitura de outras publicações adquiridas na Loja Virtual do Ibracon e demais conteúdos disponibilizados.

 **Venda exclusiva: [www.lojaibracon.com.br](http://www.lojaibracon.com.br)**  
Acesse e conheça os valores especiais para associados ao Ibracon.

O Ibracon é o único órgão autorizado pela IFRS, no Brasil, a editar e traduzir a publicação.

## Nesta edição

- 6 Uma grande década para o Brasil  
*A great decade for Brazil*
- 8 Um grande esforço para modernização  
*A great effort toward modernization*
- 12 Uma década de atuação harmônica: a grande conquista do CPC  
*A decade of smooth work: CPC's greatest achievement*
- 16 O Brasil na linha de frente  
*Brazil at the forefront*
- 20 Uma obra de fôlego  
*A major work*
- 22 CFC: base sólida para a convergência  
*CFC: solid basis for the convergence*
- 23 Engajamento firme na convergência às ISA  
*Firm engagement in the convergence to the ISA*
- 25 Um grande legado para a formação profissional  
*A great legacy for professional education*
- 27 Por dentro do Projeto de Harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria  
*Up-to-date on the International Accounting and Auditing Standards Harmonization Project*
- 29 Presença internacional do Brasil  
*Brazil's international presence*
- 31 Avanços também na área pública  
*Advances also in the public sector*
- 33 E o futuro?  
*What about the future?*
- 35 Sobre o Ibracon  
*About Ibracon*



# Uma grande década para o Brasil

Esta é uma edição muito especial da *Transparência Ibracon*, marcando os dez anos de atuação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), instrumento fundamental para o exitoso processo de convergência do País às normas internacionais de contabilidade e de auditoria. A publicação se dá no âmbito do convênio entre o Ibracon e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), fundamental para a atualização e a capacitação de centenas de profissionais que serão os grandes formadores de novas gerações de contadores e auditores, de acordo com as demandas de uma economia globalizada.

Nesta edição você conhecerá o processo de convergência passo a passo, desde a criação do CPC, em 2005, passando pela sanção da Lei 11.638, que reconheceu em 2007 as normas internacionais, formalmente implantadas três anos depois. E, acima de tudo, você saberá o que a convergência tem representado para o Brasil em sua jornada por afirmar-se no cenário econômico internacional.

A trajetória do CPC é reconstituída nas palavras dos principais personagens da convergência no País: acadêmicos, dirigentes das entidades de nossa categoria, representantes do convênio entre o Ibracon e o BID e do mundo empresarial. Nas entrevistas que formam o eixo desta edição não são esquecidos os (muitos) percalços no caminho de adesão às normas internacionais. Nem as dificuldades do passado, nem as dificuldades que ainda temos à frente para a consolidação do processo de convergência, tanto no que se refere às empresas privadas, como ao Poder Público e à auditoria.

## Um novo momento

Como ficará claro ao longo das reportagens, a convergência também mudou a posição do contador e do auditor dentro das instituições. "Por muito tempo, o contador fazia seu trabalho em uma salinha, isolado. Agora, para preencher as demandas das IFRS, ele precisa dialogar com diversos profissionais e setores da empresa: engenheiros, financeiro, recursos humanos... Da

## A great decade for Brazil

*This is a very special edition of *Transparência Ibracon* because it marks the tenth anniversary of the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC), a key tool for the successful convergence in Brazil to the international accounting and auditing standards. This edition is part of the cooperation framework between the Ibracon and the Inter American Development Bank (IDB), crucial for updating and qualifying hundreds of professionals who will be the next generation of accountants and auditors, according to the demands of a globalized economy.*

*In this edition, you will get to know a step-by-step account of the convergence process, from the creation of the CPC, in 2005, to the enactment of Brazilian Law 11638, in 2007, which recognized the international standards, formally implemented three years later. Above all, you will understand what the convergence has meant for Brazil in its path to be recognized in the international economic scenario.*

*CPC's track record is revisited in the words of the main convergence players in Brazil: scholars, our profession's leaders, and representatives of the cooperation framework between the Ibracon and IDB and the world's business representatives. In the interviews, which are the core of this edition, the (many) setbacks in the path to the adoption of the international standards are not forgotten, neither are the difficulties of the past nor the ones still ahead to consolidate convergence, both as regards private companies and the public sector or the auditing profession.*





**IDÉSIO COELHO**

mesma maneira, outros segmentos da empresa precisam aprender um pouco mais sobre nosso trabalho”, explica Idésio Coelho, presidente do Ibracon. “É um novo momento para nossa profissão, caracterizado pelo diálogo e pela democratização do conhecimento contábil”, diz.

Este número especial tem ainda outro objetivo: apresentar a um público amplo o que a convergência representa para a contabilidade e a auditoria, assim

## “É O FIM DE UMA SITUAÇÃO INCÔMODA, DE NORMAS QUE SÓ EXISTIAM NO BRASIL” IDÉSIO COELHO

como para o mundo dos negócios. “No mercado de capitais, o que mais se penaliza é a incerteza”, afirma Idésio Coelho, em tom de síntese.

A convergência às normas internacionais elimina exatamente esta incerteza, uma vez que permite aos investidores e a outros *players* internacionais entenderem o que são e como funcionam as empresas que operam no Brasil. E isso constitui um poderoso diferencial competitivo, seja para quem busca investidores, seja para quem procura acesso aos mercados internacionais.

É o fim de uma situação incômoda, de normas que só existiam no Brasil, na contramão da internacionalização econômica. ✓

### *A new time*

*As seen throughout the articles, the convergence also changed the accountants’ and auditors’ position inside entities. “For long, an accountant worked from a tiny, isolated office. Nowadays, in order to comply with the IFRS, he or she needs to talk to company staff and functions: engineers, finance, HR, etc. Also, other company functions need to learn a bit more about our work,” explains Idésio Coelho, President of Ibracon. “It is a new time for our profession, branded by dialog and dissemination of accounting knowledge.”*

*This special edition has also another goal: presenting to the broad audience what the convergence represents for accounting and auditing, as well as for the business world. “In the capital market, what penalizes most is uncertainty,” summarizes Idésio Coelho.*

*The convergence to the international standards removes this uncertainty since it allows investors and other international players to understand what are the companies that operate in Brazil and how they work. This constitutes a powerful competitive differential, both for those seeking investors and those seeking access to the international markets.*

*It is the end of an uncomfortable situation of standards that existed only in Brazil, against opposite direction that the flow of economic globalization.*

# Um grande esforço pela modernização

Se hoje o mercado é unânime em reconhecer o papel de vanguarda do Brasil na convergência às normas internacionais de contabilidade e de auditoria, é preciso reconstruir o histórico dos esforços empreendidos pelas diversas entidades envolvidas na empreitada. Afinal, na virada do século, quando empresas nacionais se esforçavam por lançar papéis no exterior e o País via-se “descoberto” por investidores das mais diferentes partes do mundo, as companhias brasileiras precisavam, às vezes, apresentar dois ou três conjuntos de demonstrações diferentes.

“O fato é que a convergência representa a segunda grande revolução da contabilidade brasileira”, diz Eliseu Martins, professor e ex-diretor da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), que também integra o Conselho Consultivo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “A primeira revolução aconteceu com a aprovação da Lei das Sociedades Anônimas, em 1976, seguida pela criação da CVM. Na época, passamos a contar com uma contabilidade que realizava com as mais modernas do

mundo. Mas a internacionalização econômica e a globalização geraram uma nova realidade. E com o avanço da convergência, voltamos a estar na vanguarda da contabilidade mundial”.

Um passo importante na jornada foi a criação, determinada em 1994 pela CVM, do Comitê Consultivo de Normas Contábeis, composto por cinco entidades: Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (Abamec), Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto (Abrasca), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon). As mesmas entidades – com a Abamec sucedida pela Apimec (Associação dos Profissionais em Investimentos do Mercado de Capitais) e com a adesão da BM&FBovespa) comporiam o Comitê de Pronunciamentos Contábeis. E para assegurar a independência do CPC, o Banco Central do Brasil, CVM, Receita Federal do Brasil e a Superintendência de Seguros Privados (Susep) participam na qualidade de entidades convidadas.

## A great effort toward modernization

*The market today unanimously recognizes Brazil's role in the forefront of convergence to the international accounting and auditing standards, we need to acknowledge the efforts of the several entities involved in the process. After all, at the turn of the century, when local companies tried to issue securities abroad and investors from all over the globe directed their attention to the country, Brazilian companies sometimes had to file two or three different sets of financial statements.*

*“The fact is that convergence represents the second big revolution in Brazilian accounting,” says Eliseu Martins, professor and former director at the Universidade de São Paulo School of Economics and Business Administration (FEA-USP), who is also a member of the Advisory Board at Comissão de Valores Mobiliários, or CVM (Brazilian SEC). “The first revolution happened when the Corporation Law was approved, in 1976, followed by the creation of the CVM. At the time, we had an accounting profession that rivaled with the most modern in the world. But the economic internationalization and the globalization created a new reality. With the advance brought by the convergence, we are back at the forefront of global accounting.”*

*An important step in this journey was the creation, in 1994, by the CVM, of the Accounting Standards Advisory Board, consisting of five entities: the Brazilian Association of Capital Market Analysts (Abamec), the Brazilian Association of Publicly-Listed Companies (Abrasca),*





ELISEU MARTINS

Para Francisco Papellás Filho, ex-presidente da Diretoria Nacional do Ibracon (2006/2008) e ex-integrante do CPC, o primeiro obstáculo enfrentado pelo CPC foi convencer todas as partes envolvidas sobre a necessidade da convergência. “As empresas de capital aberto enxergavam o perigo de aumento da carga tributária, enquanto a Receita Federal não encarava a convergência

## “A CONVERGÊNCIA REPRESENTA A SEGUNDA REVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE BRASILEIRA”

como prioridade. E sem a Receita não se faz nada.”

“Mas o esforço de negociação de entidades como o Ibracon, a Abrasca, o CFC e a CVM, deu certo. O Banco Central veio para a discussão e até assumiu uma postura de vanguarda ao determinar que as instituições financeiras deveriam publicar suas informações já de acordo com as IFRS. Em 2007 foi sancionada a Lei 11.638, que reconheceu a normatização internacional. E a Receita terminou convencida, a ponto de adotar, em 2008, o Regime Tributário de Transição (RTT), já no caminho da convergência. Mas nada era fácil porque se tratava de encontrar formas de operar a convergência internacional alinhando-a

the Federal Accounting Council (CFC), the Institute of Accounting, Actuarial, and Financial Research Foundation (Fipecafi), and the Institute of Independent Auditors of Brazil (Ibracon). The same entities – Abamec was replaced by the Capital Market Investment Professionals Association (Apimec), and BM&FBovespa was added – would be part of the Accounting Pronouncements Committee (CPC). In order to ensure the CPC’s independence, the Central Bank of Brazil, the CVM, the Federal Revenue Service of Brazil, and the Private Insurance Authority (Susep) have also been involved as invited entities.

According to Francisco Papellás Filho, former President of the National Board of Ibracon (2006-2008) and former member of the CPC, the first obstacle overcome by the CPC was convincing all the parties involved of the need for convergence. “Publicly-listed companies feared an increase in taxation, while the Federal Revenue Service did not see convergence as a priority; and, without the Federal Revenue Service, nothing could be done.”

“However, the efforts of entities such as Ibracon, Abrasca, CFC, and CVM was successful. The Central Bank came into the discussion and even spearheaded the initiative when it prescribed that financial institutions would be the first entities required to disclose their information under the IFRS. In 2007, Law 11638, which instituted the international standards, was approved. The Federal Revenue Service was convinced to the point of adopting, in 2008, the Transition Taxation Regime (RTT), a path toward convergence. On the other hand, nothing was easy because it meant finding new ways to operate the



GUY ALMEIDA ANDRADE

## “AS CRISES MOSTRARAM QUE A CONTABILIDADE NÃO CONVERSAVA ENTRE SI EM NÍVEL INTERNACIONAL”

à estrutura legal e tributária do Brasil”, prossegue Papellás.

Havia, ainda, a natural disputa entre as entidades participantes, pela primazia no processo.

O problema foi superado com a composição de um colegiado, sem Presidência, com quatro coordenadorias: de Operações, Relações Institucionais, Relações Internacionais e Técnica. “Essa foi uma grande demonstração de equilíbrio, que se mostraria fundamental para o êxito do CPC”, comenta Guy Almeida Andrade, ex-presidente da Diretoria Nacional do Ibracon (2002/2004), que também integrou o Board da International Federation of Accountants (IFAC). “Acabou terminando bem para todos”.

Para Andrade, a mudança na conjuntura econômica internacional, a partir do fim da década de 1990, foi decisiva para o avanço do processo de convergência. “As crises sucessivas no Japão, na Rússia, no Brasil, além dos problemas com empresas norte-americanas, demonstraram que a contabilidade não conversava entre si em nível internacional. Por exemplo, muitos investidores não entenderam a quebra de empresas em determinado país que não adotou IFRS, mesmo o balanço parecendo saudável. A diferença, claro, estava na composição dos balanços”, explica Guy Andrade.

Os ventos passaram então a soprar em direção à convergência. “Verificou-se o fortalecimento do International Accounting Standards Board (IASB), responsável pelas IFRS e mesmo os

international convergence by aligning it with the Brazilian legal and tax framework,” says Papellás.

There was also a dispute between the involved entities to spearhead the process.

The issue was solved by creating a collegiate without a president, with four coordinating boards: Operations, Institutional Relations, International Relations, and Technical. “This was a huge demonstration of balance that would prove to be key for the CPC’s success,” comments Guy Almeida Andrade, former president of the National Board of Ibracon (2002-2004), who was also a member of the International Federation of Accountants’ Board (IFAC). “It ended well for everyone.”

According to Andrade, the change in the international economic scenario, starting in the 1990s, was decisive for the convergence. “The successive crises in Japan, Russia, and Brazil, along with the problems faced by US companies, showed that accounting professionals were not talking to each other at international level. For example, many investors did not understand the bankruptcy of companies in certain country, even with its balance sheets seeming healthy. The difference, of course, was in the elements of such balance sheets,” explains Guy Almeida Andrade.

The winds then started blowing toward convergence. “The International Accounting Standards Board (IASB), responsible for the IFRS, even the US embarked on a programme of convergence with IFRS,” he continues. Andrade still highlights the role played by Bovespa, which at the time was going through the creation of Novo Mercado, a special listing segment, by demanding companies interested to be listed in this segment to issue financial statements fully aligned with the international standards.

### Professional Exercise

What has changed in the professional exercise? Eliseu Martins, from the Universidade de São Paulo School of Economics (FEA-USP), reckons that, until the beginning of the CPC’s work, Brazilian accounting was “too tied up to the tax interests. We were used to follow the tax rules in a practically copy-paste process. Globalization demanded, then, a profound change of posture from professionals. Obviously, the tax rules are still very important, but the convergence to the IFRS requires analysis, judgment, decision-making and attitude, putting an



Estados Unidos devem convergir para o padrão internacional”, prossegue. Ele destaca ainda o papel da então Bovespa, que passava pelo processo de criação do Novo Mercado, demandando das empresas interessadas demonstrativos plenamente alinhados aos padrões internacionais.

## Exercício profissional

Mas o que mudou no exercício profissional? Eliseu Martins, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), considera que, até o início do trabalho do CPC, a contabilidade brasileira estava “muito amarrada aos interesses fiscais; acostumamo-nos a cumprir as regras do que o Fisco permitia, em um processo quase que de *copy-paste*. A globalização demandava, então, uma profunda mudança de postura de parte dos profissionais. É claro que as regras fiscais continuam a ser muito importantes. Mas a convergência às IFRS exige análise, julgamento, decisão e atitude, com o fim da postura passiva”, complementa Martins.

Todos concordam em que a necessidade dessa nova postura passou a apresentar grandes desafios para a formação dos profissionais. E, também, vem representando uma enorme valorização dos profissionais de contabilidade e de auditoria dentro das empresas e instituições.

“Na verdade, impôs-se o desafio de ensinar uma nova contabilidade a todos, abordando de outra forma, por exemplo, os critérios de avaliação de ativos”, analisa Guy Andrade. “Apesar do esforço de muitos, a academia ainda tem se movido de forma mais lenta do que o mercado. Isso é normal, mas é um grande desafio a ser enfrentado”, prossegue.

## Um “gap” compreensível

Segundo Eliseu Martins, o descompasso entre o avanço da convergência e a formação universitária dos profissionais “acabou alargando o gap entre a boa e a má contabilidade”. “Mas isso é compreensível nesse momento de transição, desde que dure certo tempo. A mesma coisa aconteceu quando entrou em vigor a Lei das S.A., há quatro décadas”, pondera. “A tendência é que o progresso nos segmentos de vanguarda vá, aos poucos, contaminando positivamente outros setores do mercado. Quem não se adaptar vai rapidamente perceber que perderá espaço no mercado. A evolução da formação profissional irá adequando os ritmos e, nesse sentido, o convênio entre o Ibracon e o BID é muito importante”, diz.

Martins considera que muita coisa pode mudar, por exemplo, “se os bancos adotarem diante das pequenas e médias empresas uma postura semelhante à que vemos em países da Europa e nos Estados Unidos. Hoje, os bancos brasileiros, ao analisarem as demandas de crédito por parte das PMEs, fixam-se principalmente nas garantias que elas podem oferecer. Se eles passarem a substituir essas exigências por análises mais cuidadosas dos balanços dos clientes, tudo vai mudar. Seja como for, levando-se em conta a conjuntura da qual começamos e olharmos para trás, temos muito a comemorar”, conclui o professor. ✓

*end to an otherwise passive posture,” adds Martins.*

*Everyone agrees that the need for this new posture represents major professional qualification challenges. Moreover, it has represented a major appreciation for the accounting and auditing professionals inside entities.*

*“In fact, the challenge of teaching a new accounting has been imposed to all, for example, a new way to approach asset valuation criteria,” concludes Guy Andrade. “Despite the efforts of many, academia has been moving more slowly than the market. This is normal, but it is a major challenge to be faced,” he continues.*

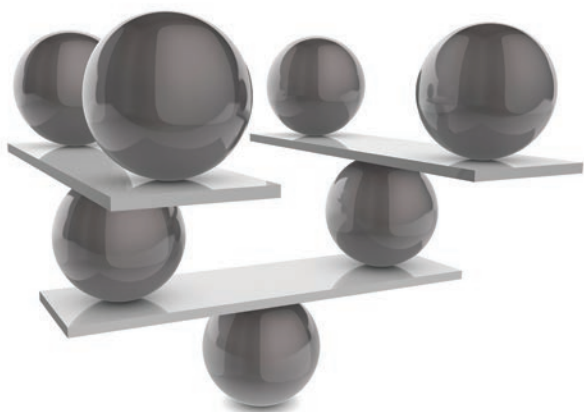
### An understandable gap

*Eliseu Martins states that the mismatch between the convergence progress and college education of professionals “ended up enlarging the gap between good and bad accounting.” “However, that is understandable at this point of transition, but it must not last long. The same thing happened when the Corporation Law was approved, four decades ago,” he continues. “The tendency is that the progress in the forefront positively contaminates other market segments, little by little. The ones adapting too slowly will soon realize that this means losing space in the market. The evolution of professional education will adjust its pace; and, regarding this matter, the partnership between Ibracon and the IDB is of the utmost importance,” he says.*

*Martins considers that a lot may change, for instance, “if banks adopt a posture toward small and medium-sized entities similar to the one we see in European countries and the United States. Today, when analyzing credit requirements, Brazilian banks consider mostly the guarantees small and medium-sized entities can offer. If they begin to replace these requirements with more careful analyses of the clients’ balance sheets, everything should change. Be that as it may, if we consider our starting scenario and look back, we have a lot to commemorate,” concludes the professor.*



# Uma década de atuação harmônica:



PIONEIROS NARRAM A TRAJETÓRIA DO COMITÊ

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) consolidou-se, ao longo de uma década de atuação, como fórum independente de discussão e de elaboração de propostas, verdadeira mola propulsora do processo de convergência do Brasil às normas internacionais de contabilidade. Essa opinião é quase unânime entre os distintos atores do processo. E embora possa haver divergências de ênfase sobre as prioridades e os desafios que ainda falta vencer, a opinião geral é que o Brasil avançou significativamente – e em prazo bastante curto – rumo à adoção de modelos de informação que

possam ser entendidos por investidores de todo o mundo.

“Estávamos parados há muito tempo”, comenta Edison Arisa, coordenador Técnico do CPC. “As normas anteriores eram vigentes desde 1964 e o mundo mudou muito desde então. É verdade que algumas entidades e empresas já trabalhavam com as normas norte-americanas, mas a crise empresarial do fim do século XX as fez ficar em segundo plano. O funcionamento democrático do CPC, sem hierarquia, foi essencial para que o Brasil pudesse se adequar à nova situação, operando

***A decade of smooth work:  
CPC's greatest achievement***

*The Accounting Pronouncements Committee (CPC) has established itself along a decade of operation as an independent discussion and proposal-forwarding forum – definitely, a true driver of Brazil's process of convergence to the international accounting standards. This is an almost unanimous opinion among the main players. Whilst there may be divergences about the emphasis on priorities and the challenges yet to be overcome, the general opinion is that Brazil has progressed significantly, and fast, toward the adoption of reporting models that can be understood by investors from all over the globe.*

*“We had been stagnant for too long,” says Edison Arisa, CPC's technical coordinator. “The former standards were in place since 1964, and the world*



# a grande conquista do CPC

## 2005-2015

*has changed a lot since then. It is true that some entities and companies were already using the US GAAP, but the business crisis at the end of the 20th century made them in a second place. The CPC's democratic behavior, without a hierarchy, was key to allow Brazil to adapt to the new scenario, promptly operating the convergence to the international accounting standards. The CPC's longevity can be explained by the quality of its work," he highlights.*

*Alfried Plöger, Abrasca's vice-president, has been present since the creation of the CPC and remembers that "in the beginning, there was some apprehensiveness toward the Committee's heterogeneity, fearing it could slow or even stall the convergence process, but the horizontal structure allowed a democratic discussion and the few divergences were resolved by clear and unquestioned majority."*

rapidamente a convergência às normas internacionais de contabilidade. A longevidade do CPC se explica pela qualidade de seu trabalho", destaca.

Alfried Plöger, vice-presidente da Abrasca, atuante desde a criação do CPC, lembra que, "no início, havia certo temor de que a heterogeneidade dos componentes do Comitê, assim como de seus interesses, levasse à lentidão, talvez mesmo à paralisia no processo de convergência. Mas a estrutura horizontal gerou uma discussão democrática e as poucas divergências foram resolvidas

por majorias claras e não-questionadas".

"Qualidade é a palavra", faz coro o ex-superintendente de Normas de Contabilidade e de Auditoria da CVM, Antonio Carlos Santana. "O trabalho de convergência, incluindo a tradução das IFRS, preparada pelo Ibracon, certamente gerou uma vantagem competitiva importante para as empresas brasileiras decididas a se internacionalizarem, assim como para aquelas que buscam investidores", diz Santana.

"Estamos falando de independência e de credibilidade

# 2005- 2015

nas informações, dois elementos essenciais no mundo dos negócios. E isso só foi possível porque o CPC articulou, com grande habilidade, todos os players da cadeia: geradores de normas, fiscalizadores, reguladores, profissionais e empresas”, afirma José Carlos Bezerra, sucessor de Antonio Carlos Santana na Superintendência da CVM. “O fato é que houve uma grande mudança de mentalidade, que fez as empresas que operam no Brasil passarem a se enxergar de outra forma”, diz.

De fato, o estudo *Primeira safra de demonstrações*, publicado em 2010 pela Escola de Administração de Empresas da

Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), revelou que os balanços pós-convergência indicavam que as empresas brasileiras eram, em média, 10% mais lucrativas do que se imaginava anteriormente. “Isso certamente teve um impacto muito positivo sobre as transações comerciais e financeiras que se seguiram”, comenta Haroldo Levy, coordenador do Comitê de Orientação sobre a Divulgação de Informações ao Mercado (Codim) e ex-representante da Apimec no CPC. Para ele, “o essencial é que a convergência confirmou a todos que a norma contábil é um corpo vivo e não algo estático, ao valorizar a essência, a inteligência, a análise e a interpretação, em detrimento da forma”, diz.

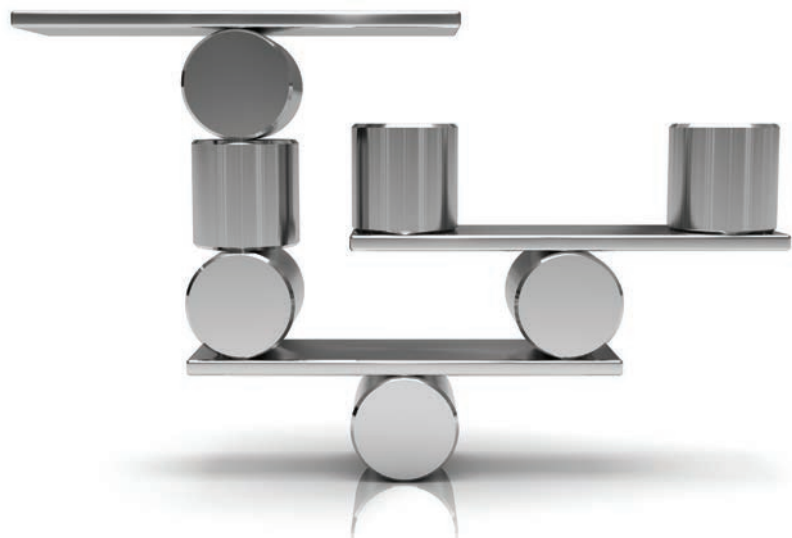
*“Quality is the key word,” highlights the former CVM’s Accounting and Auditing Standards superintendent, Antonio Carlos Santana. “The convergence work, including the translation of the IFRS prepared by Ibracon, certainly created an important competitive advantage for the Brazilian companies willing to internationalize themselves, as for the ones looking for international investors,” says Santana.*

*“We’re talking about independence and information credibility, two basic elements for the business world. These were only possible because of the CPC’s skillful articulation of all the players involved: standard-setters, oversight bodies, regulators, professionals, and companies”, says José Carlos Bezerra, Antonio Carlos Santana’s successor at CVM’s Superintendence. “The fact is: there has been a major change in the mentality of the companies operating in Brazil, forcing them to understand themselves differently,” he concludes.*

*Indeed, the study *First set of financial statements*, published in 2010, published in 2010 by Escola de Administração de*



# 2005-2015



*Empresas of Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV), a university, revealed that the balance sheets after the convergence had indicated the Brazilian companies as being, on average, 10% more profitable than what had been imagined before. "This certainly had a very positive impact on subsequent business and financial transactions," comments Haroldo Levy, coordinator of the Market Information Disclosure Steering Committee (Codim) and former Apimec representative at the CPC. According to him, "the key is that the convergence confirmed, to all, that an accounting standard is a live body and not something inert, valuing substance, the intelligence, the analysis, and the interpretation to the detriment of form," he says.*

*According to Alfried Plöger, from Abrasca, "the CPC's exemplary work method allowed it to dock innovations the IASB had been studying for a potential international adoption. One of these innovations is our suggestion to reduce the explanatory notes. Today, they are many – some of them prepared over 20 years ago – and many have lost their meaning.*

Segundo Alfried Plöger, da Abrasca, "o funcionamento exemplar do CPC permitiu que ele aportasse inovações que vêm sendo estudadas pelo IASB para uma possível adoção internacional. Uma dessas inovações é a nossa sugestão de reduzir as notas explicativas. Hoje elas são muitas, algumas elaboradas há mais de 20 anos e que perderam o sentido.



# O Brasil na linha de frente

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM ENTIDADES INTERNACIONAIS DE  
CONTABILIDADE E AUDITORIA FACILITOU A CONVERGÊNCIA



## Brazil at the forefront

*"Brazil is at the forefront of the international convergence. We cannot say that we have set a benchmark, but the truth is we lead in Latin America." This is the assessment made by Luiz Nelson Guedes de Carvalho, professor at FEA-USP and member of CPC, who was the first coordinator of International Relations of the Accounting Pronouncements Committee (CPC). According to him, "Though having already begun the process, all the countries in the region are way behind us. Mexico, for example, despite having an extremely competent IFRS team, has not yet made the convergence. Other countries in Latin America acknowledge the matter but still have not the appropriate legislation" he says.*

*The professor believes this advantage started with the creation of the CPC, back in 2005. "The idea was to put the CPC to work so we did not have any unpleasant surprises with the approval of the new Corporation Law. The first task was to provide the official translations and disseminate the existing international standards throughout Brazil. Ibracon played a key role in this process," he says.*

*"In 2007, we were very pleasantly surprised by the issue of Law 11638, which was quite bold and ambitious. An example of its boldness is that Europe, for three years, limited the convergence to the consolidated balance sheet. It did not touch tax authorities or the shareholders. Brazil, on the other hand, from the beginning turned to converging the individual balance sheet of Brazilian companies, based on the Taxpayer Identification Number (CNPJ). There was a very short adaptation period, which we managed through gradual adaptations. The year 2010 was of full adoption. We used 2010/2011 to complete some international standards that were already effective in other countries, but were not applicable to the Brazilian environment. Beginning 2012-2013, our past standards were all discontinued and currently we are fully up-to-date," he analyzes.*

"A ideia era colocar o CPC em funcionamento para não sermos apanhados de surpresa pela aprovação da nova Lei das S.A. "O primeiro trabalho foi providenciar as traduções oficiais e a divulgação, no Brasil, das normas internacionais já existentes até aquela ocasião. E o Ibracon teve um papel fundamental nisso", conta.

"Em 2007, fomos agradavelmente surpreendidos com a edição da Lei 11.638, que era bastante ousada e ambiciosa. Um exemplo dessa ousadia foi que a Europa, por três anos, limitou a convergência ao balanço consolidado. Não mexeu com o Fisco e nem com os acionistas. O Brasil, logo de cara, dedicou-se à convergência do balanço individual das empresas brasileiras, no CNPJ. Houve um prazo muito curto de adaptação, que administramos fazendo adaptações progressivas. O ano de 2010 foi de adoção integral. Usamos 2010/2011 para terminar de resgatar algumas normas que já estavam vigentes lá fora, mas que não se aplicavam ao ambiente brasileiro. A partir de 2012/2013, nosso passado ficou zerado e, hoje, estamos atualizados", analisa.

"O Brasil está na linha de frente da convergência internacional. Não podemos dizer que constituímos um modelo, mas a verdade é que estamos adiante na América Latina". A avaliação é de Luiz Nelson Guedes de Carvalho, professor da FEA-USP e membro do CPC, que foi o primeiro coordenador de Relações Internacionais do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para ele, "todos os países da região estão bem atrás de nós, embora não na estaca zero. O México, por exemplo, tem uma equipe de IFRS extraordinariamente competente, mas ainda não fez a convergência. Outros países da América Latina conhecem o assunto, mas ainda não têm a legislação apropriada", diz.

O professor acredita que essa vantagem começou a ser construída já na constituição do CPC, em 2005.





LUIZ NELSON GUEDES DE CARVALHO

“O FATO DE O BRASIL ESTAR PRESENTE EM TODOS OS NÍVEIS DE ATUAÇÃO DO IASB SIGNIFICA UMA ENORME CAPACIDADE DE INFLUENCIAR”

## Participação internacional

Nelson Carvalho acredita que esse processo tem muito a ver com a crescente participação de brasileiros nas entidades internacionais de auditoria e contabilidade, como o International Accounting Standards Board (IASB). “Sempre tivemos brasileiros no quadro de curadores da fundação, que é o órgão superior do IASB. Começou pelo primeiro presidente da CVM, Roberto Teixeira da Costa; depois, veio o ex-ministro da Fazenda, Pedro Malan. E, atualmente, Maria Helena Santana, ex-presidente da CVM. Geraldo Toffanello, ex-membro do CPC, também integrou o Conselho Consultivo do IASB. E há sete anos contamos com Amaro Gomes no *board* do IASB, que delibera sobre as normas”, conta.

Carvalho lembra que, em 2013, a Presidência do IASB criou um novo organismo, um fórum consultivo de

normas internacionais. Trata-se de uma instância de alto nível de apoio direto ao presidente. E desde início o representante latino-americano é o brasileiro Aleksandro Broedel, ex-diretor da CVM.

“Esse representante é indicado por um grupo de emissores de normas da América Latina, que criamos há três anos. Chama-se Group of Latin-American Accounting Standard Setters (GLASS). A Presidência é exercida em sistema de rodízio. A primeira foi do Brasil, na pessoa de Juarez Domingues Carneiro, ex-presidente do CFC. Agora, é do México”, diz.

Para Nelson Carvalho, “o fato de o Brasil estar presente em todos os níveis de atuação do IASB significa uma enorme capacidade de influenciar. Em reconhecimento a esse pioneirismo, o IASB nos incluiu privilegiadamente em um mecanismo que foi criado há dois anos. O fato é que, quando o *board*

## International involvement

*Nelson Carvalho believes this process owes a great deal to the growing presence of Brazilian professionals in international accounting and auditing entities, such as the International Accounting Standards Board (IASB). “We have always had Brazilians among the Foundation’s board of trustees, which is the IASB’s top-level body. It started with the first president of the CVM, Roberto Teixeira da Costa; then, the former Minister of Finance, Pedro Malan; and, today, Maria Helena Santana, former president of the CVM. Geraldo Toffanello, former member of the CPC, was also a member of IASB’s Advisory Board. In addition, for seven years now we have had Amaro Gomes in IASB’s board, which approves the standards,” he says.*

*Carvalho reminds us that in 2013 the IASB’s President created a new body – an international standards advisory forum. This forum is a high-level instance for direct support to the president. And from its inception, the Latin American representative has been the Brazilian Aleksandro Broedel, former CVM director.*

*“This representative is appointed by a group of standard-setters from Latin America that we created three years ago. Its name is Group of Latin-American Accounting Standard Setters (GLASS), and its presidency is exerted in a rotation system. The first*



lança uma minuta para discussão pública, qualquer um pode se manifestar. Mas quando se trata de regiões do mundo muito importantes para o IASB, a entidade manda um técnico de alto nível para discutir a minuta e ouvir a opinião local. São as chamadas mesas-redondas, nas quais estamos incluídos e que debatem todo assunto novo de alta complexidade. Além do Brasil, são ouvidos a Europa Continental, EUA e Canadá e o Extremo Oriente (Hong Kong, Japão e Cingapura)", explica.

"Hoje estamos acompanhando, absolutamente em dia, todos os documentos em discussão e todos os que estão em audiência pública. Quando uma norma é editada, sabemos ao certo quais serão seus impactos sobre as empresas brasileiras. É uma importante vantagem competitiva nos negócios, em um quadro de globalização econômica", afirma Carvalho.

## BRASILEIROS OCUPAM CARGOS DE DESTAQUE NO CENÁRIO INTERNACIONAL

O professor da FEA-USP destaca, ainda, a importância do convênio selado entre o Ibracon e o BID para a capacitação dos profissionais brasileiros. "É uma experiência importante que, por meio do intercâmbio com instituições internacionais, pode auxiliar muito os profissionais de outros países que estão engajados na convergência às IFRS", finaliza.



*President was from Brazil, Juarez Domingues Carneiro, former President of the CFC, and the current one is from Mexico," he says.*

*For Nelson Carvalho, "The fact that Brazil is present in all of IASB's operating levels means a huge level of influence. Acknowledging this pioneering characteristic, the IASB has given us some privileges through a mechanism created two years ago. The fact is that when the board sends a draft for public discussion, anyone can respond. But when it involves world regions very important for the IASB, the entity sends a high-level professional to discuss the draft and hear local opinions. These are the so-called round tables, in which we are included and that debate all sorts of new, highly complex subjects. Besides Brazil, Continental Europe, the USA and Canada, and the Far East (Hong Kong, Japan, and Singapore) are heard," he explains.*

*"Today we follow up closely all the documents under discussion and the ones undergoing public hearings. When a standard is set, we certainly know its impacts on Brazilian companies. This is a major competitive advantage for business in such a globalized economy," says Carvalho.*

*The FEA-USP professor also highlights the importance of the partnership between the Ibracon and IDB to train professionals. "It is a significant experience of international exchange between institutions that may truly help foreign professionals who are involved in the process of convergence to the IFRS", he concludes.*

# Uma obra de fôlego

A TRADUÇÃO DO LIVRO DE NORMAS INTERNACIONAIS DO RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS), QUE O IBRACON REALIZOU PELA PRIMEIRA VEZ EM 2001, TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA O SUPORTE À CONVERGÊNCIA

O processo de convergência do Brasil às normas internacionais de contabilidade e auditoria tem sido acelerado pela tradução, para o português, do *Livro de Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS)*, do International Accounting Standards Board (IASB), que o Ibracon realizou pela primeira vez em 2001.

Sete anos depois, quando o Brasil aderiu à convergência e já havia uma forte necessidade de atualizar a tradução, o Ibracon solicitou formalmente à Fundação IFRS que reconhecesse a entidade como tradutor oficial do *Livro*. Desde então, o Instituto vem mobilizando dezenas de profissionais para assegurar a atualização anual. Entre eles o contador Plínio Biscalchin, assessor técnico do Ibracon, coordenador técnico da tradução do livro desde a primeira edição.

“Já no início sabíamos que a atualização permanente representaria um grande estímulo para que mais e mais profissionais de

contabilidade e auditoria estivessem engajados na convergência”, explica o superintendente-geral do Ibracon, Marco Aurélio Fuchida.

Em 2013, o Instituto implantou o Ibracon Digital Reader, que permite a leitura do *Livro* em dispositivos móveis, como *iPads* e *tablets*. O processo de tradução da obra, que conta com o apoio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), é uma importante contrapartida do convênio estabelecido entre o Ibracon e o BID.

“Colocar à disposição dos profissionais brasileiros o *Livro*, atualizado a cada ano é, talvez, a maior contribuição que o Instituto tem prestado à convergência do Brasil às IFRS”, analisa Idésio Coelho, presidente do Ibracon. ✓



## A major work

*Brazil's process of convergence to the international accounting and auditing standards has been expedited by the translation into Portuguese of the set of International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and translated for the first time into Portuguese by Ibracon in 2001.*

*Seven years later, when Brazil joined the convergence and there was already a strong need to update the translation, Ibracon formally asked the IFRS Foundation to acknowledge it as the official translator of the book. Since then, the Institute has mobilized tens of professionals to ensure its annual updating. Among them is the accountant Plínio Biscalchin, Ibracon's technical advisor and technical coordinator of the book's translation since its first edition.*

*“From the beginning, we knew the constant updating would be a great incentive to other accounting and auditing professionals, who could then take part in the convergence,” explains Ibracon's general superintendent, Marco Aurélio Fuchida.*

*In 2013, the Institute introduced the Ibracon Digital Reader, which allows users to access and read the IFRS book in mobile devices, such as iPads and tablets. The book translation process, which counts with the support of the Accounting Pronouncements Committee (CPC), is an important contribution of the agreement established between Ibracon and the IDB.*

*“Making the book available to Brazilian professionals and updating it every year have been perhaps the Institute's greatest contribution to Brazil's convergence to the IFRS,” analyzes Idésio Coelho, President of Ibracon.*



# CFC: base sólida para a convergência

PARCERIA ENTRE O CONSELHO E AS DEMAIS ENTIDADES TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA CONVERGÊNCIA

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi um dos pilares da construção e da consolidação do CPC. Foi, aliás, a Resolução 1.055 do CFC, de 7 de outubro de 2005, que instituiu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis. “Além desse papel imprescindível na criação do Comitê, nossa entidade vem consolidando formalmente o processo de convergência ao padrão internacional, ao aprovar todos os documentos emitidos pelo Comitê, na forma de Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC)”, diz o presidente do Conselho, José Martonio Alves Coelho. “Isso acontece desde a edição do primeiro pronunciamento técnico, consubstanciando o referido processo de convergência com a força normativa requerida e que se faz exigir em uma sociedade como a brasileira, onde vige o direito positivo”, prossegue.

José Martonio destaca, ainda, a “visão vanguardista do CFC, ao considerar, desde muito antes da criação do CPC, a importância da participação de outros atores e interessados na informação contábil, além dos órgãos reguladores, no processo de discussão e emissão



**JOSÉ MARTONIO ALVES COELHO**

de pronunciamentos de natureza técnica. Assim, o CFC se valeu de toda a experiência adquirida ao longo dos mais de 20 anos de emissão de Normas Brasileiras de Contabilidade, o que sempre se deu por meio de grupos de estudos com a participação de representantes de diversas entidades de segmentos de preparadores de informações contábeis, seus auditores, profissionais de investimentos, usuários, fiscalizadores e pesquisadores”, diz.

## **CFC: solid basis for the convergence**

*The Federal Accounting Council (CFC) has been one of the pillars for establishing and consolidating the CPC. In effect, it was CFC Resolution 1055, dated October 7, 2005, that created the Accounting Pronouncements Committee (CPC). “Besides this indispensable role in the creation of the Committee, our entity has been formally consolidating the process of convergence to the international standards by approving all the documents issued by the Committee into the Brazilian Accounting Standards (NBC),” says José Martonio Alves Coelho, the Council’s president. “This has happened since the issue of the first technical pronouncement, consolidating the convergence process with the regulatory strength necessary in a society as the Brazilian society, where positive law is the rule of law,” he concludes.*

*José Martonio also highlights the “CFC’s cutting-edge view in considering, even before the creation of CPC, the importance of involving other stakeholders, as well as the regulatory agencies, in the discussion and issuance of technical pronouncements. Thus, the CFC drew on its entire experience gained throughout more than 20 years of issuing Brazilian accounting standards, which has always been done with the involvement of representatives of several entities from the segments of preparers of accounting information, their auditors, investment professionals, users, supervisory bodies, and researchers,” he says.*



**MARIA CLARA BUGARIM**

Ex-presidente do CFC, Maria Clara Bugarim, que preside a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), também destaca o esforço do Conselho em articular uma ampla gama de entidades em torno do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade e de auditoria. “Foi necessário um forte espírito coletivo e muita humildade para que o CPC fosse constituído e funcionasse de forma harmônica”, diz.

José Martonio e Maria Clara salientam, ainda, o papel do Conselho Federal para assegurar uma conclusão adequada ao processo de convergência.

“As empresas brasileiras, independentemente de porte, forma de tributação, estrutura de capital e políticas de financiamento, precisam adotar, de forma plena, as Normas Brasileiras de Contabilidade convergidas ao padrão IFRS. Nesse ambiente, o CFC vem adotando uma postura de amplo apoio e suporte, sobretudo às empresas e profissionais de contabilidade atuantes nas empresas de médio e pequeno portes”, diz o presidente do Conselho.

“A sociedade está nos cobrando uma melhor capacitação dos profissionais. E o CFC tem um papel essencial em auxiliar na formação de contadores cada vez mais adequados às exigências dessa nova realidade”, complementa Maria Clara Bugarim. ✓

*CFC's former president, Maria Clara Bugarim, who now presides the Brazilian Accountancy Academy (Abracicon), also sheds a light on the effort made by the Council to coordinate a wide range of entities around the convergence to the international accounting and auditing standards. “A strong collective spirit and a lot of humbleness were necessary to build the CPC and make it work smoothly,” she says.*

*José Martonio and Maria Clara also stress the Federal Council's role to secure a suitable solution to the convergence process. “Brazilian companies, regardless of their size, taxation regime, capital structure, and financing policies, must fully adopt the Brazilian Accounting Standards equivalent to the IFRS. Against this backdrop, the CFC has been providing full support to accounting firms and professionals working with small and medium-sized entities,” says the Council's president.*

*“Society is claiming for more qualified professionals and the CFC has a key role in providing the necessary training so that accountants are increasingly more prepared to meet the demands of this new scenario,” concludes Maria Clara Bugarim.*

# Engajamento firme na convergência às ISA



## IBRACON DESEMPENHOU PAPEL RELEVANTE NA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS ESSENCIAIS

O Ibracon engajou-se desde o início no processo de convergência do Brasil às ISA (normas internacionais de auditoria) e vem desempenhando papel de destaque para o êxito desta iniciativa. "Identificamos as contribuições do Instituto em cada passo do processo de convergência às ISA e, também, em cada aspecto envolvido nesse projeto", avalia Ana María Elorrieta, ex-presidente do Ibracon. "A começar pela formação do Comitê de Convergência entre o CFC e o Ibracon, em 2007, e a consequente mobilização que conseguimos para sensibilizar todos os interessados e avançar na convergência. Olhando para trás, é um sonho realizado", diz.

Uma das contribuições mais relevantes do Ibracon foi a tradução e revisão das ISA para o português. "Era um processo muito delicado porque a convergência demanda que não haja adaptação das ISA às práticas nacionais de auditoria", narra Claudio Longo, líder do Comitê de Normas de Auditoria do Ibracon (CNA), que coordenou a tradução. "Adopt, but not adapt" (adotar, mas não adaptar), eles diziam", conta Longo. Ele também ressalta a participação do Ibracon no estímulo às discussões com os profissionais, empresas e órgãos reguladores até o início da implantação, em 2010.

Já em 2011, o então presidente do International Auditing and Assurance Standards Board (laasb), Arnold Schilder, em visita ao Brasil, elogiava a velocidade de tradução das ISA para o português e sua contribuição para a convergência. "Traduzir é mais do que achar os termos técnicos correspondentes. Trata-se de identificar como a norma é entendida em cada país", avaliava Schilder.

O Ibracon também, traduziu outros materiais importantes, como o *Guia para Implantação do Controle de Qualidade nas Firms* e o *Guia de Aplicação das ISA em Auditorias de Pequenas e Médias Empresas*.



ANA MARÍA ELORRIETA

### Firm engagement in the convergence to the ISA

*From the beginning, Ibracon has engaged in Brazil's process of convergence to the ISA (International Standards on Auditing) and has been playing a key role in the success of this initiative.*

*"We have identified the Institute's contributions to each step of the convergence to the ISA and also to each aspect involved in this project," reckons Ana María Elorrieta, former President of Ibracon. "Starting with the creation of the Convergence Committee by the CFC and Ibracon in 2007, we have managed to draw the attention of all stakeholders and advance in the convergence. Looking back, it is a dream come true," she says.*

*One of the most important contributions of Ibracon to the process was the translation of the ISA into Portuguese and their revision. "It was a very delicate process, because the convergence demands that no adaptations of the ISA are made to the national auditing practices," says Claudio Longo, leader of Ibracon's Auditing Standards Committee (CNA), who coordinated the translation. "'Adopt, but not adapt', they said." says Longo. He also highlights Ibracon's involvement in encouraging discussions among professionals, companies, and regulatory agencies until they finally started to implement the convergence, in 2010.*

*In 2011, while visiting Brazil, Arnold Schilder, then President of the International Auditing and Assurance Standards Board (laasb), praised how fast the ISA had been translated into Portuguese and their contribution to the convergence. "Translating is more than finding the corresponding technical words. It is about identifying how the standards are understood in each country," stated Schilder.*

*Ibracon also translated other important materials, such as the Guide to Quality Control for Practices and the Guide to Using International Standards on Auditing in the Audits of Small and Medium-Sized Entities.*



## Participação ampla

Mas o envolvimento do Ibracon foi muito mais além. “A estratégia do Instituto sempre esteve voltada ao conjunto do mercado. Assim, criamos um grupo especial para trabalhar a convergência às ISA junto às Firms de Auditoria de Pequeno e Médio Portes (FAPMP), que são a maioria e cujos clientes também representam a maior parte do mercado brasileiro”, observa Ana María Elorrieta. Ela elogia, ainda, a participação ativa do Ibracon em diversas entidades internacionais, como a International Federation of Accountants (IFAC), o International Audit and Assurance Standards Board (IAASB) e o Small and Medium Practices Committee (SMPC) da IFAC, assim como em instâncias de discussão, a exemplo do World Standards Setters Meeting (WSS) e do International Forum of Accountant Standards Settings (IFASS), ambos do International Accounting Standards Board (IASB).

Ela e Claudio Longo salientam, ainda, a presença do Ibracon em todas as atividades associadas à capacitação dos profissionais em auditoria para a convergência às ISA. “Não foi por acaso que nasceu o convênio entre o Ibracon e o BID. O Ibracon é um formador nato, assim como o são o CFC e os CRCs”,



CLAUDIO LONGO

comenta Longo. “Veio do Instituto todo o embasamento técnico que levou à edição da norma que prevê 40 horas anuais obrigatórias de formação para o auditor”, explica. Ele lembra que, a partir de 2016, essa carga horária será obrigatória aos preparadores de demonstrações contábeis de empresas sujeitas à contratação de auditoria independente pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), ou consideradas de grande porte.

E quais são os novos desafios à frente para concluir a convergência do Brasil às ISA? Claudio Longo acredita que um deles continua sendo a formação profissional. “É preciso garantir que a nova conformação da auditoria chegue às centenas de cursos de Ciências Contábeis em funcionamento em todo o país. Só assim as empresas poderão recrutar profissionais capacitados para a nova realidade da convergência”, conclui.

De sua parte, Ana Elorrieta concorda com a necessidade de aperfeiçoar a formação acadêmica. E acrescenta: “precisamos olhar adiante. Não se trata apenas de concluir a convergência. As ISA são um organismo vivo que demandará atualizações constantes. O trabalho não acaba e os auditores devem estar prontos para isso”, diz.

A ex-presidente do Ibracon, aponta, ainda, como um grande desafio para a categoria no próximo período a implantação do novo Relatório do Auditor. “Este será mais um processo a exigir o total envolvimento do Instituto. Isso porque precisaremos estar à frente da preparação do auditor para que elabore o melhor relatório possível e, ao mesmo tempo, para que o acionista compreenda em detalhe as informações contidas no documento”, conclui Ana María Elorrieta. ✓

## Broad involvement

*Ibracon's involvement went even further: “The Institute's strategy has always been to focus on the market as a whole. Therefore, we have created a special group to guide the convergence to ISA with small and mid-sized auditing firms (FAPMP), which is the largest portion of the auditing market, and whose clients also represent most of the Brazilian market,” says Ana María Elorrieta. She also praises Ibracon's active involvement in several international entities, such as the International Federation of Accountants (IFAC), the International Audit and Assurance Standards Board (IAASB), and IFAC's Small and Medium Practices Committee (SMPC), as well as in international discussion forums, such as in the World Standards Setters Meeting (WSS) and the International Forum of Accountant Standards Settings (IFASS), both part of the International Accounting Standards Board (IASB).*

*Elorrieta and Longo stressed how present Ibracon has been during all the parts of the process regarding professional development in auditing for the convergence to ISA. “It was not without reason that the partnership between Ibracon and the IDB was born. Ibracon is a natural educator, as well as the CFC and the CRCs,” Longo commented. “The Institute is responsible for all the underlying technical knowledge that led to the edition of the standard requiring 40 hours annually dedicated by the auditor to his or her education,” he explains. Longo remembers that beginning 2016, these hours of supplementary education will be mandatory for the financial statement preparers from companies subject to contracting independent audit required by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Central Bank, or the Private Insurance Authority (Susep), or which are classified as large corporations.*

*And what are the new challenges ahead in order to complete Brazil's convergence to the ISA? Claudio Longo believes that one of them still is professional qualification. “We must guarantee that these new standards get to the hundreds of Accountancy courses running all over the country. This is the only way for companies to be able to recruit qualified professionals for the new convergence reality,” he concludes.*

*Ana Elorrieta agrees with the need for enhancing college education. She adds, “We must look ahead. It is not only about completing the convergence. The ISA are a living organism that requires constant updating. The work does not end and the auditors must be ready for it, she says.*

*“The former President of Ibracon also points out the implementation of the new Auditor's Report as a great challenge for the profession. “This will be another process requiring full involvement of the Institute, since we will need to be ahead in preparing the auditor to be able to issue the best report possible and, concurrently, explaining to investors every detail of these documents,” she concludes.*

# Um grande legado para a formação profissional

A formação dos profissionais necessários à operação sempre foi um dos principais desafios da convergência do Brasil às normas internacionais de contabilidade e auditoria. E este foi um dos focos do convênio selado entre o Ibracon e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que ofereceu cursos de formação on line a mais de cinco mil profissionais de todo o país, tendo a Fipecafi como coexecutora e contando com o apoio do CFC e do CPC. E permitiu, ainda, a continuidade da tradução anual do livro *Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)*, uma das grandes contribuições do Ibracon para a convergência.

“Existia um vácuo na formação acadêmica em Contabilidade, no que se refere às normas internacionais”, diagnostica Eduardo Pocetti, presidente do Conselho de Administração do Ibracon. “É claro que o problema não será resolvido de uma vez, mas o convênio, sem dúvida, melhorou bastante a situação”.

Os termos do acordo previam um aporte de US\$ 1 milhão do BID, com contrapartida de US\$ 1,5 milhão do Ibracon, para investimento na tradução das normas, realização de

eventos de difusão e aperfeiçoamento de profissionais.

“O tema da educação continuada é um dos pilares da atuação do Ibracon”, comenta o superintendente-geral do Instituto, Marco Aurélio Fuchida. Ele destaca a importância da formação de 930 professores de cursos de contabilidade de todo o país. “Oferecemos uma vaga a cada instituição de ensino e a resposta foi muito positiva; estamos formando disseminadores de conhecimento, o que assegura maior sustentabilidade ao projeto de convergência”, finaliza.

“É um projeto inédito em todo o mundo, principalmente pela dimensão



EDUARDO POCETTI

## A great legacy for professional education

*The education of professionals required by the operation has always been a core challenge in Brazil's convergence to the international accounting and auditing standards. This was one of the key points of Ibracon's and the Inter-American Development Bank's (IDB) partnership, which has offered online training courses to over five thousand professionals all over the country, which were co-executed by Fipecafi and supported by the CFC and the CPC. The partnership has also enabled the continuity of the annual translation of the International Financial Reporting Standards (IFRS) book – one of Ibracon's great contributions to the convergence.*

*“There was a gap in the Accountancy college education regarding the international standards,” says Eduardo Pocetti, President of Ibracon's Management Board. “Naturally, the problem will not be solved once and for all, but the partnership has definitely improved the situation.”*

*The terms of the agreement provided for a US\$1 million contribution from the IDB and a US\$1.5 million contribution from Ibracon as investments in the translation of the standards, publicizing and professional training events.*

*“Continuing education is one of Ibracon's focuses,” comments the Institute's general superintendent, Marco Aurélio Fuchida. He highlights the importance of having contributed to the training of 930 Brazilian accountancy professors. “We have offered one spot for each teaching institution and the feedback has been very positive; we are educating knowledge multipliers, which ensures the convergence's sustainability,” he concludes.*

## O CONVÊNIO BID/IBRACON BENEFICIOU MAIS DE CINCO MIL PROFISSIONAIS, AMPLIANDO A ESTRUTURA NECESSÁRIA À CONVERGÊNCIA



e pela ênfase na formação profissional”, complementa Ahmed El-Khatib, coordenador Técnico do Ibracon. Os números do convênio impressionam. O investimento permitiu a tradução de 100% das normas internacionais de contabilidade e auditoria. Os cursos *on line* registraram a participação, além dos docentes universitários, de 1.669 profissionais, com outros 487 participando de turmas fechadas. No item difusão, mais de 2.400 pessoas marcaram presença nas cinco edições da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente promovida pelo Ibracon.

“O legado do convênio para o Brasil é muito importante”, sintetiza o



EDGARD CORNACCHIONE

presidente do Conselho Curador da Fipecafi, Edgard Cornacchione. “Levamos as reflexões associadas ao processo de convergência a professores, auditores, profissionais e usuários de todo o país. O simples fato de se planejar apropriadamente atividades e materiais, com base em objetivos educacionais especialmente estabelecidos, conduz à qualidade superior. Foram consumidas muitas horas de planejamento e antecipação de cenários refletindo combinações de soluções educacionais, claramente catalisadas pela experiência das organizações envolvidas em suas áreas de expertise. Isso foi fundamental e propiciou o avanço na abordagem e inovação no desenho e construção do programa. A solução está longe de ser um ‘empacotamento’ de materiais existentes”, afirma.

Para Cornacchione, “o sucesso do programa é tão tangível que estamos discutindo, no âmbito dessa parceria com o BID, objetivos ainda mais audaciosos. Uma das ações em discussão é a ampliação do público-alvo do programa, expandindo-o para outros países da América Latina. É o Brasil desempenhando um papel regional importante, na área de contabilidade”, conclui. ✓

*“Such a project has never been put together anywhere in the world, especially because of its size and its emphasis on professional training,” completes Ahmed Sameer El Khatib, Ibracon’s technical coordinator. The partnership’s numbers impress. The investment allowed the complete translation of the international accounting and auditing standards. Online courses were attended by 1,669 professionals and university professors, and 487 others attended closed classes. As regards dissemination, over 2,400 people attended the five editions of the Brazilian Independent Accounting and Auditing Conference.*

*“The partnership’s legacy is very important for Brazil,” summarizes Edgard Cornacchione, Chairman of Fipecafi’s Board of Trustees. “We took the reflections associated with the convergence process to professors, auditors, professionals, and users from the whole country. Simply by accurately planning activities and materials, aiming at carefully setting educational goals, we led to higher quality. Several hours have been devoted to planning and anticipating scenarios, translating them into educational solutions. These have clearly been influenced by the experiences of the different organizations involved. This whole process was key to make the development of an innovative program approach framework possible. The solution is far from being a “package” of existing materials,” he says.*

*According to Cornacchione, “the program’s success is so tangible that, regarding the partnership between Ibracon and the IDB, we have been discussing even bolder goals. One of the actions we have been discussing is widening the program’s target, expanding it to other Latin American countries. This is Brazil playing a key regional role in accounting,” he concludes.*



# Por dentro do Projeto de Harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria

**IBRACON**  
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

**BID**  
Banco Interamericano de Desenvolvimento

**FOMIN**  
Fundo Multilateral de Investimento  
Membro do Grupo BID

Como acompanhamos no decorrer desta edição, o Projeto de Harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria é uma iniciativa executada pelo Ibracon e que conta com recursos do Fundo Multilateral de Investimentos (FOMIN) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para contribuir com o processo brasileiro de convergência às normas internacionais de contabilidade e auditoria.

O projeto foi iniciado no ano de 2011, tendo a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) como coexecutora e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e outras entidades parceiras como apoiadores.

Para alcançar os objetivos propostos, o Projeto foi dividido em três componentes: 1. Plano de Convergência; 2. Programa de Educação; e 3. Difusão. Confira a seguir os resultados obtidos:

**Componente I – Plano de Convergência:** apoio à elaboração e à implantação de um plano de convergência das normas contábeis e de auditoria brasileiras às normas internacionais, incluindo PME.

- ✓ 100% das IFRS e ISA traduzidas, revisadas e homologadas
- ✓ Processo contínuo de tradução e revisão da obra Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)
- ✓ Participação permanente do Brasil nos fóruns internacionais que tratam da convergência.

**Componente II – Programa de Capacitação On-line:** realização de um curso gratuito de capacitação à distância sobre as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e as normas internacionais de auditoria (ISA) para professores de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil.

- ✓ 2156 Profissionais e usuários da contabilidade inscritos em 37 turmas
- ✓ 930 professores de todos os Estados brasileiros inscritos em 16 turmas

## Up-to-date on the International Accounting and Auditing Standards Harmonization Project

As seen in this edition, the International Accounting and Auditing Standards Harmonization Project is an initiative of Ibracon, funded by the Multilateral Investment Fund (FOMIN) of the Inter-American Development Bank (IDB) to contribute to the Brazilian process of convergence to the international accounting and auditing standards.

The project was started in 2011, co-sponsored by the Institute for Accounting, Actuarial and Financial Research Foundation (Fipecafi) and supported by the Federal Accounting Council (CFC), the Accounting Pronouncements Committee (CPC) and other partnering entities.

To achieve the proposed objectives, the Project was divided into three components: 1. Convergence Plan; 2. Education Program; and 3. Dissemination. See below the results obtained: Component I – Convergence Plan: support to the preparation and implementation of a plan of convergence of the Brazilian accounting and auditing standards to the international standards, including SME.

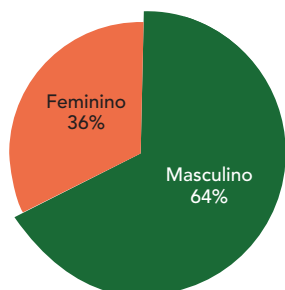
- 100% of the IFRS and ISA translated, revised and approved.
- Ongoing process of translation and revision of the work International Financial Reporting Standards (IFRS).
- Brazil ongoing participation in international forums on the convergence.

Component II – Online Training Program: free distance learning course on the international accounting standards (IFRS) and international auditing standards (ISA) for professors of Accountancy of Higher Education Institutions (IES) all over Brazil.

- 2156 Accounting professionals and users enrolled in 37 classes
- 930 professors of all Brazilian states enrolled

# Por dentro do Projeto de Harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria

## Perfil dos professores inscritos: Gênero:



## Profile of the enrolled professors:

### Gender:

Female 36%

Male 64%

### Education:

Master's degree 53%

Post graduate degree 38%

Doctor's degree 6%

Post-doctor's degree 1%

Graduate degree 2%

### Area of study:

Controllership and Accountancy 77%

Administration 12%

Economics 3%

## Component III – Dissemination:

preparation of an information dissemination program that involves the definition and implementation of strategies for different types of public as to the importance of the convergence in Brazil.

- More than 2,400 participants in the last five editions of the Conference on Accounting and Independent Audit held by Ibracon.

- Approximately 4,500 participants in the course on International Auditing Standards (ISA).

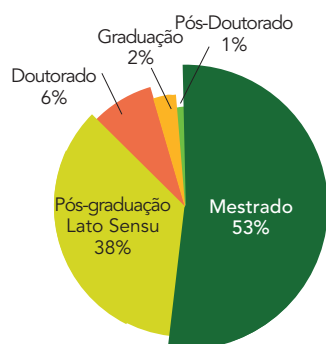
- Annual awarding of the "Prêmio Transparência Jornalismo e Universitário" to encourage and recognize journalists, Accountancy students and their advising professors.

- Quarterly publication of the Magazine *Transparência*, of Ibracon, addressing themes of interest to the accounting and independent audit professionals.

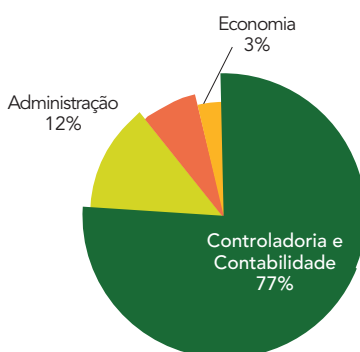
## Next steps:

With the success of the Project, mainly the Component II – On line Training Program, the next step is to disseminate the Project all over Latin America, translating the materials used into Spanish and taking advantage of the experience gained in the Brazilian environment. The next phase of the project will start still in 2015.

## Formação acadêmica:



## Área de formação:



**Componente III – Difusão:** preparação de um programa de disseminação de informações que envolva a definição e implantação de estratégias para os diferentes públicos quanto à importância da convergência no Brasil.

- ✓ Mais de 2.400 participantes nas cinco últimas edições da Conferência de Contabilidade e Auditoria Independente promovida pelo Ibracon.
- ✓ Aproximadamente 4.500 participantes no curso de Normas Internacionais de Auditoria (ISA).
- ✓ Realização anual do Prêmio Transparência Jornalismo e Universitário para estimular e reconhecer jornalistas, estudantes de Ciências Contábeis e seus professores orientadores.
- ✓ Publicação trimestral da Revista *Transparência*, do Ibracon, abordando temas de interesse dos profissionais da contabilidade e auditoria independente.

## Próximos passos:

Com o êxito do Projeto, principalmente do Componente II – Programa de Capacitação On line, o próximo passo é difundir o Projeto em toda a América Latina, traduzindo os materiais utilizados para o espanhol e aproveitando a experiência adquirida no ambiente brasileiro. A próxima fase do projeto será iniciada ainda no ano de 2015. ✓

# Presença internacional do Brasil

Amaro Luiz de Oliveira Gomes, ex-chefe do Departamento de Regulação Financeira do Banco Central do Brasil (BCB), integrou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) desde sua criação. Em 2009, passou a integrar o International Accounting Standards Board (IASB), com sede em Londres. Nesta entrevista, ele faz um balanço sobre a maior inserção do Brasil nas entidades internacionais representativas da contabilidade e da auditoria.

**Transparência Ibracon: - Como o sr. avalia a relação entre a maior presença de representantes brasileiros nos organismos internacionais e a convergência às ISA e IFRS?**

**Amaro Gomes:** Sendo o Brasil uma das mais importantes economias do mundo, é absolutamente fundamental, em minha visão, adotar normas, padrões, recomendações e as melhores práticas internacionais como um dos requisitos para facilitar a inserção do País nos mercados externos. Adicionalmente, para que a rica experiência brasileira seja conhecida e compartilhada, e para que as demandas e necessidades domésticas específicas sejam consideradas seriamente, é

necessário participar ativamente nos organismos e fóruns nos quais tais discussões são conduzidas. O Brasil tem avançado de maneira firme e profissional na presença em tais organismos, com destaque, no caso da contabilidade, para o IASB e a Federação Internacional dos Contadores (IFAC). Isso proporciona maior segurança e certeza quando da adoção de normas internacionais de informação financeira e de auditoria.

Ao nos expormos nesses ambientes, fortalecemos, direta e indiretamente, a prática profissional no País, incorporando melhores práticas e avançando na nossa capacitação, sempre com um olhar nas características domésticas. E falando em capacitação, destaco o passo importante representado pelo convênio entre o Ibracon e o BID.

**Que balanço o sr. faz de sua experiência no IASB?**

Tem sido um período extremamente recompensador. Quando cheguei, em 2009, apesar de o Brasil estar bem avançado nas discussões técnicas, isso estava essencialmente limitado ao nosso território. Pouco participávamos das discussões e projetos conduzidos pelo IASB.

## *Brazil's international presence*

*Amaro Luiz de Oliveira Gomes, former head of the Financial Regulation Department of the Central Bank of Brazil (BCB), has been part of the CPC since its beginning. In 2009, Gomes became part of the International Accounting Standards Board (IASB), based in London. In this interview, he talks about Brazil's increasing presence in international accounting and auditing entities.*

***Transparência Ibracon: - How do you assess the correlation between the increasing presence of Brazilian representatives in international bodies and the convergence to the ISA and the IFRS?***

***Amaro Gomes:*** *Since Brazil is one of the major economies in the world, in my opinion, it is crucial that the country adopts standards, recommendations and the best international practices as one of the requirements to smoothen the country's insertion in foreign markets. Furthermore, in order that Brazil's rich experience can be known and shared, and that specific domestic demands and needs are seriously considered, it is necessary to participate actively in the international forums and bodies, where these discussions are held. Brazil has been advancing firmly and professionally in these bodies, especially, in the case of accounting, in the IASB and the International Federation of Accountants (IFAC). This provides more security and reliance when adopting auditing and international financial reporting standards.*

*By exposing ourselves in these environments, we strengthen – directly and indirectly – the professional practice in the country by incorporating better practices and better training, always taking local characteristics into account. And speaking of training, I*



AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES

## “O BRASIL TEM AVANÇADO DE FORMA FIRME E PROFISSIONAL NA PRESENÇA EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS”

Fosse por meio de cartas-comentários ou diretamente, em grupos técnicos. Uma de minhas prioridades foi incentivar a participação do País.

Depois de quase seis anos, tenho orgulho do que realizamos e de nossa presença marcante no IASB.

Em termos técnicos, foi um período de realizações relevantes, com respostas pertinentes aos desafios impostos pela crise econômica internacional, mediante a publicação de vários pronunciamentos (IFRS 9,10,11,12,13), bem como a conclusão de projetos em desenvolvimento há muitos anos. É o caso do IFRS 15, que trata do reconhecimento de receitas, e do projeto de arrendamento mercantil, cujas discussões já foram terminadas. Sem esquecer a publicação de um novo pronunciamento, em substituição ao IAS 17, que está prevista para este ano.

**O que a experiência brasileira agregou às entidades internacionais e à prática profissional em outros países?**

O mais importante foi agregar nossa experiência em alguns segmentos específicos, como instrumentos financeiros, concessões, construção, atividades reguladas, uso de equivalência patrimonial. Em consequência, pudemos incentivar o IASB a rediscutir temas correlatos. Destaco, ainda, nossa contribuição em projetos importantes, como o que trata da estrutura conceitual e do arrendamento mercantil. ✓

*must highlight what an important step the partnership between Ibracon and the IDB represents.*

**How do you summarize your experience in the IASB?**

*It has been extremely rewarding. When I arrived, in 2009, although quite developed in technical matters, Brazil had kept this strictly limited to our territory; we did not take part much in the discussions and projects conducted by the IASB, whether through comment letters or directly in technical groups. One of my priorities was to encourage the country's involvement and after almost six years, I am proud of what we have accomplished establishing our presence in the IASB.*

*In technical terms, it has been a period of major accomplishments, including important responses to the challenges brought out by the international economic crisis. This was done by issuing several standards (IFRS 9, 10, 11, 12, 13) and completing projects that had been under development for years. This is the case of IFRS 15, which addresses revenue recognition and the lease project, whose discussions are already over. In addition, we must not forget the issuing of a new standard to replace IAS 17, scheduled for this year.*

**What has the Brazilian experience added to the international entities and the professional practice in other countries?**

*The most important was to share our experiences in a few specific segments, such as financial instruments, concessions, regulated activities, and the use of the equity method. As a result, we were able to encourage the IASB to discuss once again related matters. It is also important to highlight our contribution in major projects, for example, the conceptual framework and leases.*



# Avanços também na área pública

## BRASIL SEGUE DETERMINAÇÕES DO G20 RUMO À CONVERGÊNCIA TAMBÉM PARA O SETOR PÚBLICO

O processo de convergência do Brasil rumo à adoção das IPSAS (International Public Sector Accounting Standards) também vem avançando nos últimos anos. Especialmente depois de 2013, quando a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) instituiu o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Três anos antes, entrou em vigor o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). A expectativa da STN era de que todas as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) fossem observadas obrigatoriamente já em 2015.

“Criamos um Comitê de Convergência, composto pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelo Ibracon, que está dando passos significativos para acelerar a convergência”, afirma Veronica Souto Maior, vice-presidente Técnica do CFC. “Traduzimos as IPSAS, de forma a introduzir os conceitos internacionais no Brasil, mas o país ainda não as adotou. E temos uma parceria com a STN, destinada a consolidar a adoção das primeiras normas brasileiras de contabilidade para o setor

público, para, então, assegurar a convergência às IPSAS”, conclui.

Leonardo Silveira do Nascimento, coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicada à Federação da Secretaria do Tesouro Nacional, pondera que, “enquanto, na iniciativa privada, as mudanças foram exigidas pelos investidores e reguladores, no setor público, a mudança ocorreu por conta de uma nova concepção de administração, segundo a qual o Estado deixa de ser apenas arrecadador de impostos e provedor de serviços. Agora, busca-se a avaliação da eficiência e isso somente pode ser medido por informações disponíveis à sociedade de forma transparente e com o devido rigor técnico”, diz.

Destaque-se que, em 2013, o G20, que reúne as 20 maiores economias do mundo, enfatizou a necessidade de seus Estados membros produzirem informações sobre a contabilidade pública mais transparentes e consistentes.

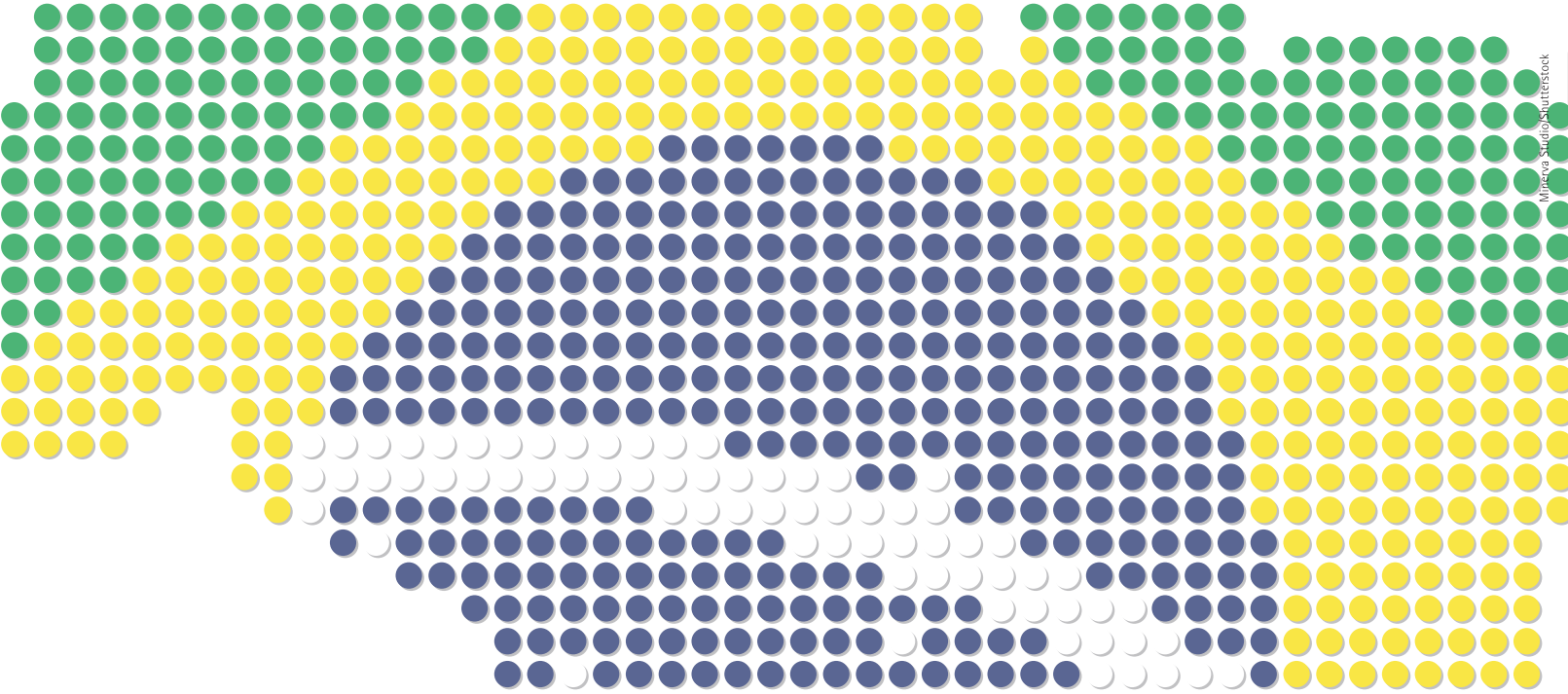
Em 2008, o Ministério da Fazenda publicou a Portaria MF nº 184/2008, marco inicial do processo de

### Advances also in the public sector

*Brazil's process of convergence to the IPSAS (International Public Sector Accounting Standards) has also advanced significantly in the last few years. Especially after 2013, when the National Treasury Department (STN) created the Chart of Accounts Applied to the Public Sector (PCASP). Three years before that, the Accounting Manual Applied to the Public Sector (MCASP) had been issued. The STN expected all the Financial Statements Applied to the Public Sector (DCASP) to be implemented in 2015.*

*“We created a Convergence Committee consisting of the Federal Accounting Council and Ibracon that is taking significant steps to expedite the convergence,” says Veronica Souto Maior, technical vice-President of the CFC. “We have translated the IPSAS in order to introduce the international concepts in Brazil, but the country has not adopted them yet. We also have a partnership with the STN for the purpose of consolidating the adoption of the first Brazilian accounting standards for the public sector, assuring the convergence to the IPSAS,” she concludes.*

*The National Treasury Department's General Coordinator of Accounting Standards Applied to the Federation, Leonardo Silveira do Nascimento, argues that “While the changes made in the private sector had been demanded by investors and regulators, in the public sector the change has occurred because of a new management concept,*



Mirreva Studio/Shutterstock

convergência da contabilidade governamental brasileira aos padrões internacionais. No mesmo sentido, o CFC editou as primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), de observância obrigatória para as entidades do setor público, e reeditou a interpretação dos Princípios Fundamentais da Contabilidade sob a perspectiva do Setor Público (Resolução CFC nº 1.367/2011, que alterou a Resolução CFC nº 1.111/2007).

Leonardo Silveira, da STN, reconhece que, provavelmente, nem todos os estados e municípios consigam implementar as DCASP em 2015. "O ritmo do setor público nem sempre é o ideal. Mas já avançamos bastante e, acredito, em alguns anos o processo estará concluído", diz. ✓



VERONICA SOUTO MAIOR

"O RITMO DO SETOR PÚBLICO NEM SEMPRE É O IDEAL. MAS JÁ AVANÇAMOS BASTANTE"  
LEONARDO SILVEIRA

according to which the State is not merely a tax collector and a service provider. Now, we seek assessing efficiency, which can only be measured using information available to society in a transparent manner and with technical rigor," he says.

Note that in 2013, the G20 – which gathers the world's 20 largest economies – emphasized the need for its member states to make their public accounting information more transparent and consistent.

In 2008, the Ministry of Finance issued MF Administrative Rule 184/2008 – the starting point for Brazil's governmental accounting convergence to the international standards. Likewise, the CFC issued the first Brazilian Accounting Standards Applied to the Public Sector (NBC T SP), mandatory for the public sector, and reissued the interpretation of the Generally Accepted Accounting Principles from the Public Sector's Standpoint (CFC Resolution 1367/2011, which amended CFC Resolution 1111/2007).

Leonardo Silveira, from the STN, acknowledges that probably not all Brazilian states and cities will be able to implement the DCASP in 2015. "The public sector's pace is not always ideal but we have already come a long way and in a few years, the process shall be completed," he says.



# E o futuro



## DIRIGENTES ENTREVISTADOS PELA TRANSPARÊNCIA IBRACON DESTACAM PRIORIDADES PARA QUE O CPC CONCLUA SEU TRABALHO E O BRASIL FECHÉ O CICLO DA CONVERGÊNCIA



Haroldo Levy

*“Acredito que a prioridade deva ser ensinar as novas gerações de contadores e auditores a pensar; a desenvolver sua capacidade de análise, o que só pode acontecer com a melhoria da formação acadêmica e pós-acadêmica. Outro ponto é avançar na redução do volume de informações, eliminando o que é repetitivo em detrimento da compreensão mais fácil”*

Haroldo Levy – Coordenador do Comitê de Orientação sobre a Divulgação de Informações ao Mercado (Codim)

*“Precisamos avançar na sustentabilidade do trabalho, com a consolidação da Fundação CPC, que foi criada para gerar os meios necessários à formação de equipes profissionais. Todo o trabalho do CPC tem sido voluntário, ou seja, financiado por associações e empresas. Essa etapa deve ser superada, mas não se trata de uma tarefa fácil dada a crise econômica, que abala os negócios”*

Edison Arisa – Coordenador Técnico do CPC



Edison Arisa

### What about the future?

*“I believe the priority must be teaching the new generations of accountants and auditors how to think, how to develop their analyzing skills, which is only possible by improving under- and post-graduate education. Another issue is reducing even more the volume of information by eliminating what is redundant in order to facilitate understanding”*

Haroldo Levy – Coordinator of the Market Information Disclosure Steering Committee (Codim)

*“We need to advance in work sustainability with the consolidation of the CPC Foundation, which was created to provide the necessary tool to the qualification of professional teams. All the work of the CPC has been voluntary—that is, funded by associations and companies. This step must be overcome, but it is not an easy task because of the economic crisis currently shaking the business world”*

Edson Arisa – CPC’s Technical Coordinator

*“The convergence has already been almost entirely absorbed by the publicly-listed companies and by the largest unlisted ones. One of the biggest challenges is extending this process to all of the companies operating in Brazil”*

Antonio Carlos Santana – Former CVM Accounting and Auditing Standards Superintendent

*“A convergência já foi praticamente absorvida pelas empresas de capital aberto e pelas maiores companhias não listadas em bolsa. Um dos grandes desafios é fazer com que esse processo se estenda agora a todas as empresas que operam no Brasil”*

Antonio Carlos Santana – Ex-superintendente de Normas de Contabilidade e Auditoria da CVM

*"No setor público, a convergência vem acontecendo de forma mais lenta do que nas grandes empresas privadas. Isso é normal e ainda deve durar alguns anos. Mas é preciso que o Poder Público avance"*  
José Carlos Bezerra – Superintendente de Normas de Contabilidade e Auditoria da CVM



*"In the public sector, convergence has been implemented more slowly than in the large private sector companies. This is normal and still should take a few years. But we need for the public sector to make progresses"*  
**José Carlos Bezerra – CVM  
Accounting and Auditing Standards  
Superintendent**



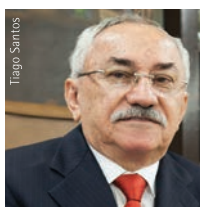
*"Precisamos lutar pela redução dos preciosismos e pelo fortalecimento da funcionalidade das normas. Isso facilitaria muito a convergência"*  
Alfried Plöger – Vice-presidente da Abrasca

*"We must fight to cut excessive detailing and strengthen the standards' practicality. This would facilitate convergence immensely"*  
**Alfried Plöger – Vice-President of  
Abrasca**

*"Ressalto a necessidade da formação profissional continuada. Costumo dizer que educação é viagem a destino que nunca se atinge. Daí, temos muito ainda que pode ser feito, apenas possível de se imaginar a partir do que se construiu até o momento."*  
Edgard Cornacchione – Presidente do Conselho Curador da FIPECAFI



*"I highlight the importance of continuing professional education. I always say education is a trip to a destination one can never reach. Thus, there is still a lot to be done, which we can only picture from what we have built so far"*  
**Edgard Cornacchione – Chairman of  
Fipecafi's Board of Trustees  
Fipecafi**



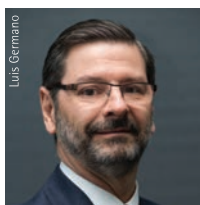
*"O Brasil precisa implantar, de forma consistente, as normas contábeis convergidas. As empresas brasileiras, independentemente de tamanho, porte, forma de tributação, estrutura de capital e políticas de financiamento, precisam adotar, de forma plena, as normas brasileiras de contabilidade convergidas ao padrão IFRS."*  
José Martonio Alves Coelho – presidente do CFC

*"Brazil must establish consistently the converged accounting standards. "Brazilian companies, regardless of their size, taxation regime, capital structure, and financing policies, must fully adopt the Brazilian accounting standards equivalent to the IFRS"*  
**José Martonio Alves Coelho –  
President of the CFC**

*"É preciso reduzir o hiato entre a boa e a má contabilidade. Ele é natural, por certo tempo. Mais adiante, quem ficou de fora da convergência verá que está perdendo espaço e vai correr atrás."*  
Eliseu Martins – Professor da FEA-USP



*"We must reduce the gap between good and bad accounting. It is only natural for some time. Looking forward, those who did not take part in the convergence will realize that they are losing space and will try to recover lost ground"*  
**Eliseu Martins –Professor at FEA-USP**



*"Destaco entre os grandes desafios a contínua capacitação dos profissionais, de forma a possibilitar a adoção consistente em todas as empresas e em todas as regiões do Brasil."*  
Idésio Coelho – Presidente do Ibracon

*"Among the greatest challenges I highlight the professionals continuing development in order to ensure a consistent adoption in all industries and in all regions of Brazil"*  
**Idésio Coelho – President of Ibracon**

# Sobre o Ibracon:

O Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil foi fundado em 1971 para dar maior representatividade à atividade de auditoria independente no Brasil. Atualmente é referência técnica e educacional para os profissionais da contabilidade, mais notadamente aos auditores independentes e, também, aos estudantes de Ciências Contábeis.

A entidade auxilia na atualização técnica, fortalece a profissão e demonstra sua contribuição para o desenvolvimento econômico e sustentável do Brasil e da sociedade. Com isso, participou e participa no processo de convergência das normas internacionais de contabilidade e de auditoria em todos os seus estágios, inclusive na criação – em conjunto com outras entidades – do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e no desenvolvimento de seus trabalhos.

Reconhecido como agente importante no processo de regulação das atividades dos auditores independentes e contadores, o Ibracon atua em convergência com as entidades reguladoras, entidades de interesse da profissão e instituições globais.

- ✓ 7 Seções Regionais
- ✓ 120 empresas associadas
- ✓ 1.400 profissionais associados
- ✓ 120 cursos, palestras, seminários e fóruns realizados a cada ano
- ✓ 3.000 profissionais cursando atividades de Educação Continuada anualmente
- ✓ 500 professores capacitados em Normas Internacionais de Contabilidade e de Auditoria
- ✓ 2.600 horas profissionais por ano dedicadas ao debate de temas técnicos
- ✓ 700 profissionais envolvidos anualmente com o debate sobre normas contábeis e de auditoria
- ✓ 100 reuniões técnicas realizadas anualmente
- ✓ 2.400 profissionais reunidos nas cinco últimas edições da Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente
- ✓ 13 Grupos de Trabalho para a discussão de aspectos contábeis e de auditoria em diferentes setores, além de uma Comissão e dois Comitês de discussão de normas técnicas

## About Ibracon

*Ibracon – Institute of Independent Auditors of Brazil— was founded in 1971 with the aim of highlighting the importance of independent auditing in Brazil. The Institute is currently a technical and educational reference for accounting professionals, notably independent auditors and accountancy students.*

*The entity assists in technical updating, strengthens the accounting profession and shows its contribution for the economic and sustainable development of Brazil and the society. As a result, it has been and is involved in all the stages of Brazil's process of convergence to the international accounting and auditing standards, including in the creation, together with other entities, of the Accounting Pronouncements Committee (CPC) and in the development of its work.*

*Ibracon is renowned as an important agent in the regulation of the independent auditors' activities. Ibracon operates in collaboration with regulatory agencies, professional associations, and global institutions.*

*7 regional chapters*

*120 members companies*

*1,400 individual members*

*120 courses, lectures, seminars, and conferences conducted annually*

*3,000 professionals in Continuing Education activities each year*

*500 professors trained in Accounting and Auditing International Standards*

*2,600 professionals hours dedicated yearly to discussing technical matters*

*700 professionals annually involved in the debate on accounting and auditing standards*

*100 technical meetings held every year*

*2,400 professionals gathered in the last five editions of the Brazilian Accounting and Independent Auditing Conference*

*13 Work Groups for the discussion of accounting and auditing aspects in different sectors, as well as one Commission and two Committees for discussion of technical standards*

# Reconhecimento no mercado:

- ✓ Faz parte da IFAC – Federação Internacional dos Contadores, entidade que congrega 130 países;
- ✓ É organismo Patrocinador da AIC - Associação Interamericana de Contabilidade;
- ✓ Executor do Projeto de Harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade e Auditoria, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para promover a capacitação de professores de Ciências Contábeis em Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e em Normas Internacionais de Auditoria (ISA);
- ✓ Responsável pela Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente – um dos mais importantes eventos brasileiros voltados às áreas de contabilidade e auditoria independente;
- ✓ Tem membros participantes em Comissões/Comitês das principais instituições reguladoras do mercado;
- ✓ Único órgão no País autorizado pela IFRS Foundation a traduzir e editar a publicação *Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS)*.

## Market Acknowledgement

*Member of the IFAC – International Federation of Accountants, which gathers 130 countries;*

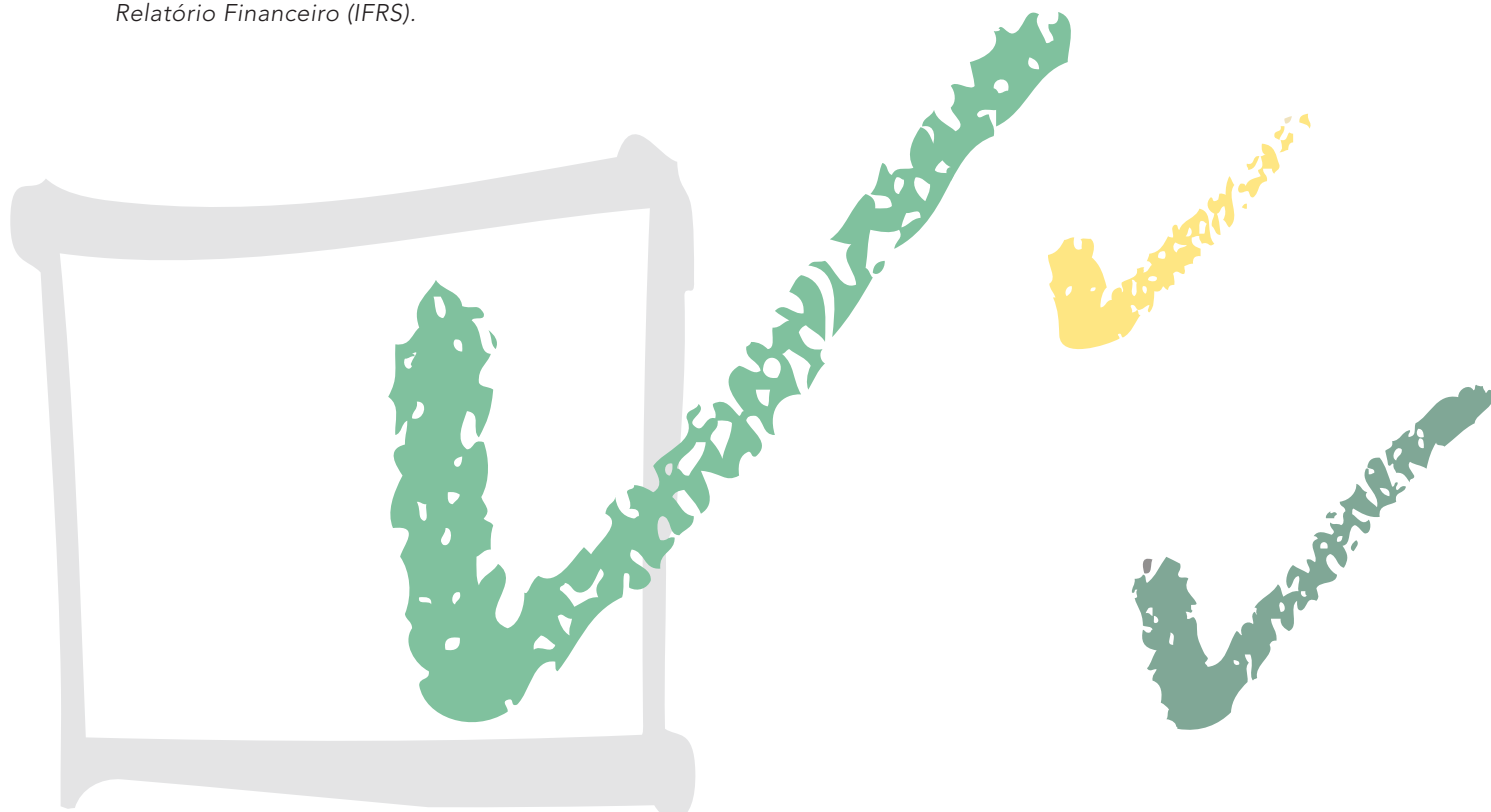
*Inter-American Accounting Association (AIC) – sponsor;*

*International Accounting and Auditing Standards Harmonizing Project executor, funded by the Inter-American Development Bank (IDB), to promote the training of Accountancy professors in International Financial Reporting Standards (IFRS) and in International Standards on Auditing (ISA);*

*Responsible for the Brazilian Accounting and Independent Auditing Conference—one of Brazil's most important accounting and auditing events;*

*Has members participating in Committees and Commissions of the main market regulatory entities;*

*Only Brazilian institution authorized by the IFRS Foundation to translate and publish the International Financial Reporting Standards.*





# IBRACON

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

Este é um número especial da revista  
Transparência Ibracon, editada pelo  
Ibracon – Instituto dos Auditores  
Independentes do Brasil  
Tiragem: 3.500 exemplares

*This is a special edition of the  
Transparência Ibracon magazine issued  
by Ibracon—Institute of Independent  
Auditors of Brazil.  
Print run: 3,500 copies*

Rua Maestro Cardim, 1.170, 9º and.  
CEP 01323-001  
Bela Vista, São Paulo, SP  
Tel/Fax: (11) 3372-1223  
www.ibracon.com.br  
revistatransparencia@ibracon.com.br

Conselho de Administração  
*Board of Directors*  
Adeílido Osório de Oliveira  
Antomar de Oliveira Rios  
Eduardo Augusto Rocha Pocetti  
Ernesto Rubens Gelbcke  
Fernando Dantas Alves Filho  
Idésio da Silva Coelho  
Jorge Luiz Canabarro Menegassi  
Juarez Lopes de Araújo  
Marcelo de Deus Saweryn  
Marcelo Galvão Guerra  
Paolo Giuseppe Lima de Araújo  
Paulo Buzzi Filho  
Paulo Cezar Santana  
Pedro Augusto de Melo  
Raul Corrêa da Silva  
Rogério Costa Rokembach  
Sérgio Antonio Dias da Silva

Diretoria Nacional  
*National Board*  
Presidente  
*President*  
Idésio da Silva Coelho Júnior  
Diretor Técnico  
*Technical Director*  
Rogério Hernandez Garcia  
Diretor de Administração e Finanças  
*Administration and Finance Director*  
Francisco dos Reis Júnior  
Diretor de Desenvolvimento Profissional  
*Professional Development Director*  
Carlos Alberto de Sousa  
Diretor de Regionais  
*Regions' Director*  
Adelino Dias Pinho  
Diretor de Comunicação  
*Communication Director*  
Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna  
Diretora de FAPMP  
*FAPMP Director*  
Monica Foerster  
  
Superintendente  
*Superintendent*  
Marco Aurelio Fuchida

Conselho Editorial  
*Editorial Board*  
Adelino Dias Pinho  
Antonio Duarte Carvalho de Castro  
Fábio Moraes da Costa  
Fernanda Queiroz Rivelli  
Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna  
Heloisa Helena Montes  
Henrique José Fernandes Luz  
Iran Siqueira Lima  
Jorge Alberto da Cunha Moreira  
Jorge Luiz Canabarro Menegassi  
Marco Aurelio Fuchida  
Colaboração  
*Collaboration*  
Shirlei Liberal Nogueira Lima

**EXLibris**  
1998 comunicação integrada

Av. Paulista, 509, cj. 602  
01311-000 São Paulo SP  
Tel: (11) 3266-6088  
contato@libris.com.br  
www.libris.com.br

Jornalista Responsável  
*Journalist in charge*  
Jayme Brener (MTb 19.289)

Editor  
*Editor*  
Jayme Brener  
  
Reportagem  
*Reporters*  
Renato Vaisbih  
Vinícius Abbate

Tradução  
*Translation*  
Pedro Z. Brener

**AREA** Projeto gráfico e diagramação  
*Graphic Project and Typesetting*  
AreaDesign - Wilma Temin



## Nacional

**Ibracon - Instituto dos Auditores  
Independentes do Brasil**  
Rua Maestro Cardim, 1170, 9º andar  
01323-001, Bela Vista, São Paulo, SP  
Fone/Fax: 55 (11) 3372-1223  
[www.ibracon.com.br](http://www.ibracon.com.br)

## Seções Regionais

### 1ª Seção

Rua Azevedo Bolão, 28  
60450-675, Fortaleza, Ceará  
Fone/fax: (85) 3065-1099  
[ibraconprimeira@yahoo.com.br](mailto:ibraconprimeira@yahoo.com.br)

### 2ª Seção

Rua José Aderval Chaves, 78, sl. 405  
51111-030, Recife, PE  
Fone: (81) 3327-1174/ (81) 3327-1175  
[ibraconsegunda@smartsat.com.br](mailto:ibraconsegunda@smartsat.com.br)

### 3ª Seção

Av. Passos, 101, cj 504  
20051-040, Rio de Janeiro, RJ  
Fone/Fax: (21) 2233-5833,  
(21) 2233-5917, (21) 2233-5357  
[ibraconterceira@ibraconterceira.com.br](mailto:ibraconterceira@ibraconterceira.com.br)

### 4ª Seção

Rua Santa Catarina, 1630, sl. 104/105  
30170-081, Belo Horizonte, MG  
Fone: (31) 3275-3070  
[ibraconquarta@ibracon.com.br](mailto:ibraconquarta@ibracon.com.br)

### 5ª Seção

Rua Maestro Cardim, 1170,  
9º andar  
01323-001, São Paulo, SP  
Fone: (11) 3372-1223  
[ibraconquinta@ibracon.com.br](mailto:ibraconquinta@ibracon.com.br)

### 6ª Seção

Rua dos Andradas, 718, cj. 402  
90020-004, Porto Alegre, RS  
Fone: (51) 3228-3140  
[ibraconsexta@ibracon.com.br](mailto:ibraconsexta@ibracon.com.br)

### 9ª Seção

Rua Methódio Coelho, 91  
Ed. Prado Empresarial, sl. 607  
40279-120, Salvador, BA  
Fone: (71) 3353-2126  
[ibraconnona@ibracon.com.br](mailto:ibraconnona@ibracon.com.br)